

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

TECTÔNICA URBANA E PAISAGEM CULTURAL: UMA LEITURA DO CONJUNTO MODERNO DA PAMPULHA

*Márcia Câmara Bandeira De Figueiredo
(marcia.bandeira.figueiredo2020@gmail.com)*

João Paulo Martins (jpaulomartins@gmail.com)

Este artigo propõe a aplicação da Teoria da Tectônica como metodologia de análise da Paisagem Cultural, tomando como objeto o Conjunto Moderno da Pampulha, em Belo Horizonte. O objetivo principal é investigar como as edificações, a lagoa e os espaços públicos operam como mediadores das relações socioespaciais, por meio de sua materialidade. A metodologia

fundamenta-se na transposição dos conceitos da Teoria da Tectônica da Arquitetura estabelecidos por Bötticher, Semper e Frampton para a escala urbana, aplicando-os na análise do objeto selecionado. A análise organiza-se em três eixos: elementos fundamentais (estrutura, materiais, junções e leis da natureza), operações (processos de montagem, modelagem, trocas ou transposições e vestimenta ou superfície das formas) e formas sínteses expressivas. Sob essa ótica, a Pampulha é compreendida como um projeto de Obra de Arte Total, resultante das complexas relações tectônicas que suas formas e experiências operam ao integrar as escalas arquitetônica, artística, paisagística e urbanística. Os resultados esperados indicam que a tectônica na Pampulha transcende o objeto edificado, residindo na modulação do solo urbano e na sintaxe tátil do ambiente construído, o que incita experiências espaciais empáticas. Conclui-se que essa abordagem oferece uma estratégia crítica para a preservação e gestão da paisagem cultural, ao reconhecer a articulação entre técnica e sensibilidade como valor fundamental do patrimônio moderno.

Palavras-chave: tectônica urbana; paisagem cultural; conjunto moderno da pampulha; obra de arte total.